



Título do Curso: Cerâmica grega Antiga: da produção ao sentido imagético

Nome do docente: Camila Alves Jourdan

Período do curso (27/09 a 08/10): Todos os dias

Carga Horária (60h): 17h-20h

E-mail: camilaajourdan@gmail.com

Ementa: A partir da compreensão das imagens e ícones como suportes de discursos próprios e portadores de mensagens cognoscíveis, as mudanças e novas possibilidades interpretativas ampliaram substancialmente os horizontes das pesquisas, sobretudo daquelas sociedades mais antigas. Os historiadores passaram a empreender novas problemáticas, desenvolvendo novas indagações e reflexões, como a necessidade de metodologia pertinente a esta documentação. Assim sendo, iniciaremos com o debate sobre as formas com que a imagem e a iconografia foram tratadas ao longo do tempo nas pesquisas e com um balanço historiográfico sobre o uso destas, bem como suas contribuições como fonte para a História. Uma vez tendo sido apresentada e debatida as bases teórico-conceituais sobre a iconografia e a imagética, nos deteremos nas questões metodológicas para suas análises. Para tanto, discutiremos as especificidades de análises das imagens e de ícones, apresentando possíveis metodologias para a realização da mesma, no qual privilegiaremos métodos amplamente utilizados pelos historiadores da antiguidade grega. Por fim, nos centraremos nas imagens produzidas pelas pôleis. Neste sentido, analisaremos tanto questões de temáticas e representações imagéticas quanto sua produção e circulação no mundo grego e mesmo suas interações culturais no Mediterrâneo.

### I – História e as representações visuais

“Apenas uma ilustração?”

A semiótica das imagens

O historiador e as imagens

Historiografia das imagens

### II –Metodologias de análise

Os métodos de Panofsky, Cl. Bérard, Cl. Calame e Fr. Lissarrague

### III – O mundo políade e suas imagens

A produção da iconografia: dimensões sociais, econômicas e políticas

A circulação de signos nas imagens: a formação de redes de trocas (Corinto, Atenas e Etruscos)

Das imagens da vida cotidiana: o mundo de homens e mulheres

Das imagens dos deuses e mitos: imaginários do mundo divino e do fabuloso

Avaliação: Participação nos debates e trabalho escrito (temática sobre imagem na Grécia Antiga).



Textos: Os textos a serem lidos para o curso serão somente em português ou espanhol. Textos e outras obras poderão ser indicados em outras línguas, apenas em caráter complementar.

Bibliografia:

BÉRARD, C. Iconographie-Iconologie-Iconologique. Études de Lettres. Fasc. 4, 1983.

BURKE, P. Testemunha Ocular: História e Imagem. Bauru: Edusc, 2004.

BOARDMAN, John. Aux Origines de la Peinture sur Vase en Grèce. Paris: Thames & Hudson, 1999.

CARDOSO, C. F. S. “Iconografia e História” IN: Resgate – Revista Interdisciplinar de Cultura do Centro de Memória UNICAMP. São Paulo: Papirus, 1990. pp. 9 -18.

DIETRICH, N. “Imagem e espaço em pinturas de vaso e escultura arquitetônica: sobre a (ir)relevância do suporte” IN: Revista Tempo, Niterói, jul./dez. 2015.

FRANCASTEL, P. Imagem, Visão e Imaginação. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

GASKELL, Ivan. “História das Imagens” IN: BURKE, P. (org) A Escrita da História: Novas Perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992.

HARTOG, François, “Regimes de Historicidade” IN:  
<http://www.fflch.usp.br/dh/heros/excerpta/hartog/hartog.html>, capturado em 1/1/2008.

JODELET, D. “Representações Sociais: um Domínio em Expansão” IN: JODELET, D. (org) Representações Sociais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. JOLY, Martine. Introdução à Análise da Imagem. Campinas: Papirus, 1996.

KNAUSS, Paulo, “O desafio de fazer História com imagens: arte e cultura visual” IN: ArtCultura, Uberlândia, vol.8, n.12, jan-jun 2006, pp.97-115.

LIMA, A.C.C. (org) Pintura e Imagem: Representações do Mundo Antigo. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.

MARTIN, R. L'Art Grecque. Paris: Le Livre de Poche, 1994 (1984).

MAUAD, Ana M. “Olhos para ver e conhecer: imagem, história e conhecimento” IN: Pintura e Imagem: representações do mundo antigo, Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.

MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de. “Fontes visuais, cultura visual, história visual. Balanço provisório, propostas cautelares” IN: Revista Brasileira de História, vol. 23, nº 45, julho de 2003.

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-01882003000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882003000100002&lng=en&nrm=iso).

PAIVA, E.F. História & Imagens. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PANOFSKY, E. Significado nas Artes Visuais. São paulo: Perspectiva, 1991 (1955).



PANTEL, P.S. et THELAMON, F. "Image et Histoire: Illustration ou Document" IN: Image et Céramique Grecque. Actes du Colloque de Rouen 25 - 26 novembre 1982. Rouen: Publications de l'Université de Rouen, 1983.

SPARKES, B. A. Greek Pottery: an Introduction. Manchester: Manchester University Press, 1991.

STEINGRABER, S. Les fresques Étrusques. Paris: Éditions Citadelles & Mazenod, 2006.

VILLANUEVA-PUIG, Marie-Christine. Images de la Vie Quotidienne en Grèce dans L'Antiquité. Paris: Hachette, 1992.